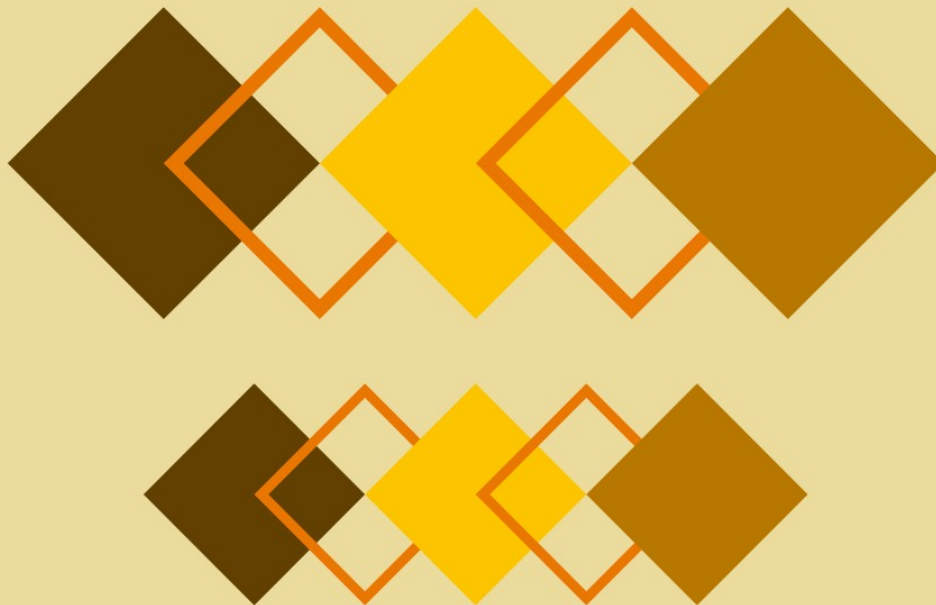




UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO/PPGE

GABRIELA ANASTÁCIO DE OLIVEIRA LIMA  
ELIS CRISTINA FIAMENGUE

PROGRAMA DE SOCIOLOGIA PARA ORIENTAÇÃO  
CURRICULAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA



IILHÉUS - BAHIA  
2022

GABRIELA ANASTÁCIO DE OLIVEIRA LIMA

ELIS CRISTINA FIAMENGUE

PROGRAMA DE SOCIOLOGIA PARA ORIENTAÇÃO CURRICULAR NA EDUCAÇÃO  
BÁSICA

Produto Educacional da pesquisa “A Instabilidade na institucionalização do ensino da Sociologia enquanto disciplina obrigatória do currículo no Ensino Médio” apresentado ao Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação – PPGE, da Universidade Estadual de Santa Cruz, como parte das exigências para obtenção do título de Mestre em Educação.

Linha de Pesquisa: Políticas Educacionais e Gestão Escolar.

ILHÉUS – BAHIA

2022

L732

Lima, Gabriela Anastácio de Oliveira.

Programa de sociologia para orientação curricular na educação básica / Gabriela Anastácio de Oliveira Lima, Elis Cristina Fiamengue. – Ilhéus, BA: UESC, 2022.

16f. : il.

Produto Educacional da Pesquisa desenvolvida como parte da dissertação do Mestrado Profissional em Educação – PPGE  
Inclui referências.

1. Sociologia. 2. Currículos. 3. Reforma do ensino. 4. Educação básica. I. Fiamengue, Elis Cristina.  
II. Título.

CDD 370.19

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	5
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	6
<b>UNIDADE I</b> .....	8
<b>MATERIAL DE APOIO UNIDADE I</b> .....	9
<b>UNIDADE II</b> .....	11
<b>MATERIAL DE APOIO UNIDADE II</b> .....	12
<b>UNIDADE III</b> .....	13
<b>MATERIAL DE APOIO UNIDADE III</b> .....	14
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	15
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	16

## APRESENTAÇÃO

As mudanças curriculares interferem diretamente no cotidiano escolar, na formação dos e das estudantes, no trabalho docente e na comunidade escolar como um todo. Além disso, essas mudanças promovem grandes transformações na educação. A disciplina de Sociologia tem sido diretamente afetada por tais alterações. Contudo, a mesma resiste de diferentes formas dentro do currículo.

Nesse sentido, ao cursar o mestrado em educação pelo Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação – PPGE/UESC, no período de 2020 a 2022, desenvolvi a pesquisa intitulada “A Instabilidade na institucionalização do ensino da Sociologia enquanto disciplina obrigatória do currículo no Ensino Médio”.

Como fruto dessa pesquisa, construímos um programa de disciplina para compartilhar propostas de uso do conteúdo de Sociologia na educação básica. Acreditamos que essa é uma das formas de assegurar aos estudantes o acesso aos conhecimentos sociológicos necessários para conclusão da educação básica garantindo uma formação cidadã como está previsto na constituição de 1988.

## INTRODUÇÃO

A disciplina de Sociologia foi reintroduzida no currículo da educação básica paulatinamente. Após a Constituição de 1988 a disciplina foi implementada com caráter obrigatório apenas em alguns estados, depois foi introduzida nas normativas e diretrizes curriculares homologadas pelo Conselho Nacional de Educação até chegar a ser obrigatória através da lei 11.684/2008 e ser retirada com a lei 13.415/2017.

Esse caminho tortuoso dentro do currículo é objeto de pesquisas mas ainda necessita que sejam preenchidas algumas lacunas para que se torne possível ter uma compreensão objetiva da contribuição da disciplina na formação básica. Alguns teóricos do currículo compreendem que há uma disputa ideológica acerca do que é implementado através do uso de estratégias de controle social. Outros se dedicam a investigar as disputas entre as disciplinas dentro do espaço escolar.

O que temos objetivamente no Brasil é, como disse Darcy Ribeiro numa entrevista ao programa Roda Viva (exibida em 1988), um projeto da burguesia nacional em tornar a educação pública insuficiente e de baixa qualidade. Isso se reflete na disciplina de Sociologia pois ela pode proporcionar a reflexão da realidade através de sua problematização e retirada do “véu” que cobre e turva a vista para enxergar as origens dos problemas sociais que temos em nosso país.

Como afirmei em um resumo publicado no II ENEAMPRED<sup>1</sup> de 2020, consta nas Orientações Curriculares para o Ensino Médio que é papel do pensamento sociológico construir a desnaturalização das concepções e explicações dos fenômenos sociais. Fenômenos esses que podem ser observados nas relações sociais, nas instituições, nos modos de vida, nas ações humanas, coletivas ou individuais, na estrutura social, na organização política, etc. Essa tendência de utilização de argumentos naturalizadores oculta os verdadeiros aspectos que influenciam ou constroem esses fenômenos. (BRASIL, 2006)

É papel da Sociologia provocar o estranhamento do mundo e o rompimento com concepções arcaicas de vida e superação do senso comum. Temos vivido em tempos que o controle da informação e a publicação de mentiras provocam graves desastres sociais. Ter acesso ao conhecimento, incentivo a dúvida e orientação para um pensamento crítico são os

---

<sup>1</sup>Encontro de Egressos e Alunos dos Mestrados Profissionais em Educação  
ENEAMPRED

instrumentos que a Sociologia tem para contribuir na formação cidadã. Formação esta que se faz presente em todos os documentos oficiais que dissertam sobre educação básica.

Nossa pesquisa de mestrado se dedicou a investigar a relação de disputa pela presença no currículo e as reformas educacionais ocorridas entre os anos 1988 e 2018. Através dos avanços da pesquisa e do estudo, verificamos a necessidade de discutir como a ausência da disciplina de Sociologia significa a perda de mais um espaço formativo acerca do respeito à diversidade, relações de trabalho e compreensão das mudanças sociais na educação básica. Ao nos debruçarmos no estudo da BNCC reconhecemos as limitações que ela impõe aos conteúdos das disciplinas como um todo e buscamos encontrar as possibilidades de permanência dos conteúdos da sociologia no Ensino Médio.

Por isso, elaboramos um programa da disciplina de Sociologia para a educação básica. O programa possui uma carga horária de 120 horas. O público alvo são as/os professoras/es que lecionam a disciplina de sociologia na educação básica. Ele procura introduzir os principais conceitos, temas e teorias da Sociologia, Ciência Política e Antropologia como construção das bases das para refletir as questões da atualidade. Dialogando com as/os principais autores e as suas principais contribuições para as Ciências Sociais.

Portanto, este programa possui como objetivo geral auxiliar professores da educação básica com o intuito de introduzir as bases do pensamento das Ciências Sociais contribuindo para a formação humana e participação cidadã.

Por objetivos específicos este programa tem por objetivo: Apresentar os principais autores das Ciências Sociais; Discutir e refletir as desigualdades social, de gênero e racial a luz das teorias. Realizar a desnaturalização das concepções e explicações dos fenômenos sociais; Promover a introdução ao estudo da pesquisa científica; Criar propostas para as principais questões sociais que afetam a comunidade escolar.

O conteúdo programático está separado por 3 (três) unidades com base no calendário da rede pública da Secretaria de Educação do Estado da Bahia, entendendo que até o momento que desenvolvo este programa, as aulas de sociologia são ofertadas na etapa do Ensino Médio. Ao final de cada unidade são indicados um material de apoio que podem auxiliar as/os professores.

## UNIDADE I

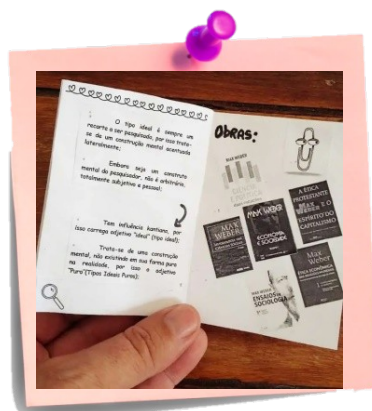
Entendendo a importância da Sociologia enquanto ciência. Apresentação das/dos principais autores da Sociologia.

Objetivo: Discutir autores a partir dos elementos do discurso científico acerca dos problemas sociais (violência, racismo, desigualdade de gênero).

Quantidade de aulas: 10 horas/aulas

Público alvo: Estudantes do ensino médio.

1. Propor aos estudantes que deem uma analisada no livro didático de sociologia e que selecionem as/os sociólogos/os, antropólogos/os e cientistas políticos que aparecerem no livro. Após essa seleção, separem esses nomes conforme algumas categorias: sexo, local onde atuam, qual área de atuação. Em seguida elaborem um fanzine para discussão em sala de aula.



2. Debater com as/os estudantes os tipos de conhecimento (científico, filosófico, senso comum e religioso). Demonstrando que os assuntos abordados na disciplina de sociologia, a partir de suas/seus intelectuais são assuntos do conhecimento científico. Abordar como se deu o surgimento da sociologia enquanto ciência e sua importância.

3. Discutir com as/os estudantes os chamados clássicos da sociologia: Émile Durkheim, Max Weber e Karl Marx e suas principais contribuições para o campo da sociologia. Apresentar as/os estudantes alguns das/os cientistas sociais brasileiros, encontrados no livro didático e suas principais contribuições para a sociologia.



4. Após o contato com algumas teorias e autoras/es das ciências sociais, propor às/aos estudantes a criação de memes sociológicos sobre as temáticas discutidas em sala de aula.



## MATERIAL DE APOIO UNIDADE I

**Livro didático:** BOMENY, H. FREIRE-MEDEIROS, B. **Tempos Modernos, tempos de Sociologia.** São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

TOMAZI, N. D. **Sociologia para o ensino médio.** 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

**Fanzines:** A Confecção de Fanzines como Recurso Didático no ensino de Sociologia para o Ensino Médio. Disponível em:  
[https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/2625/juliana\\_severino\\_de\\_borba\\_tcc2.pdf](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/2625/juliana_severino_de_borba_tcc2.pdf)

Zines sociológicos: <https://cafecomsociologia.com/zines-sociologicos/>

A sala de aula invertida proporciona à/ao estudante um contato prévio com o material/ assunto abordado em sala de aula.

Proporcionando nos encontros presenciais um momento para tirar dúvidas e debater.

**Sala de aula invertida:** Sala de aula invertida como estratégia de ensino. Disponível em:  
[https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/19806/TCCE\\_ESEM\\_EaD\\_2015\\_LOCK\\_MAR\\_UA.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/19806/TCCE_ESEM_EaD_2015_LOCK_MAR_UA.pdf?sequence=1&isAllowed=y)

**Memes:** Museu de memes. Disponível em: <https://museudememes.com.br/>.

Criar memes: <https://www.gerarmemes.com.br/>

OLIVEIRA, Simone de. “**Nós Trupica, Marx Durkheim**”: O uso didático de memes nas aulas de Sociologia. Disponível em:  
[https://www.eneseb2019.sinteseeventos.com.br/simposio/view?ID\\_SIMPOSIO=13](https://www.eneseb2019.sinteseeventos.com.br/simposio/view?ID_SIMPOSIO=13).

## UNIDADE II

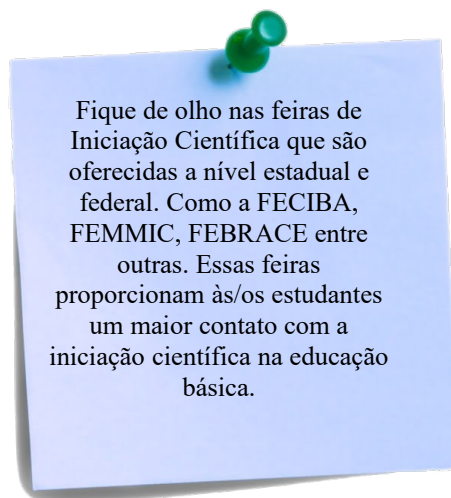
Utilizar os temas comuns a comunidade escolar (violência, racismo, desigualdade de gênero, sexualidade) para refletir à luz das teorias estudadas.

Objetivo: Discutir sobre globalização e avanço tecnológico. Relações de trabalho, sindicato, movimentos sociais.

Quantidade de aulas: 10 horas/aulas

Público alvo: Estudantes do ensino médio.

1. Introduzir às/aos estudantes a pesquisa científica na área da sociologia. Para isso será necessário um levantamento empírico de problemas sociais de maior interesse da comunidade escolar, propondo estudos e reflexões desses problemas com o objetivo de propor uma ação coletiva afim de superar os problemas. As perguntas de pesquisa podem ser elaboradas a partir dos temas propostos na unidade ou de outros temas que possam surgir conforme o interesse da turma.



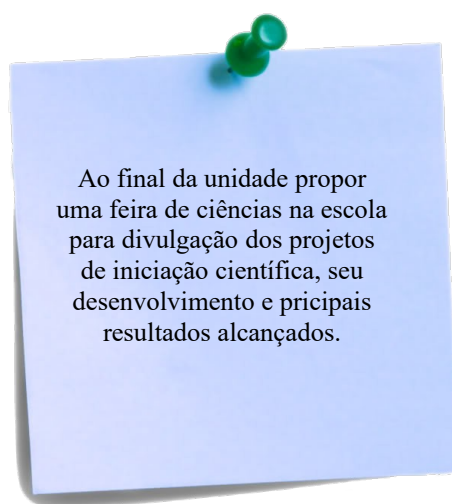
2. Com o uso do livro didático, identificar as principais discussões sobre os conceitos de classe, raça e gênero à luz dos marcadores sociais da diferença. Propor a discussão desses conceitos como aporte teórico para os projetos de iniciação científica.

3. Identificar a diversidade de movimentos sociais e seu processo histórico no país. Separar essa diversidade (movimento negro, feminista, sindicatos, do campo, indígena, entre outros) entre às/os estudantes. Pedir que os mesmos façam uma leitura mais detalhada do livro

didático e apresente as principais ideias do tema proposto em sala de aula. Estimular o debate com base em dados do contexto atual.

4. Discutir com às/os estudantes as mudanças nas relações de trabalho desde o advento do capitalismo aos dias atuais, abordar conceitos como precarização, empreendedorismo, uberização. Utilizar os principais conceitos de Émile Durkheim, Marx Weber e Karl Marx sobre o trabalho encontrados no livro didático.

5. Uma proposta de projeto de pesquisa pode ser identificar se existe algum movimento social no grupo e/ou analisar os processos de relações de trabalho que se dá na cidade onde a escola está inserida.



## MATERIAL DE APOIO UNIDADE II

**Livro didático:** BOMENY, H. FREIRE-MEDEIROS, B. **Tempos Modernos, tempos de Sociologia.** São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

TOMAZI, N. D. **Sociologia para o ensino médio.** 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

**Iniciação científica:** Vídeo “Projetos no ensino de sociologia”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5X6Pt0meqdk&list=WL&index=108&t=2868s>

**Feiras de Iniciação Científica:** FECIB. Disponível: <http://estudantes.educacao.ba.gov.br/feciba>.

FEMMIC. Disponível: <https://doity.com.br/femmic>.

FEBRACE. Disponível: <https://febrace.org.br/>

## UNIDADE III

Cultura e ideologia: o que é e como se manifesta no cotidiano.

Objetivo: Discutir eurocentrismo, antropocentrismo e alteridade.

Quantidade de aulas: 10 horas/aulas

Público alvo: Estudantes do ensino médio.

1. Discutir com às/os estudantes, com ajuda do livro didático, o papel e a importância da antropologia para a discussão do conceito de cultura. Identificar quais as/os principais antropólogos/os que são debatidos no livro didático e suas principais contribuições para essa área.
2. Debater com às/os estudantes o conceito de cultura e como as definições de ideologia, eurocentrismo, antropocentrismo atravessam essa discussão. Incluindo temas da atualidade presentes na realidade da comunidade escolar. Propor um levantamento entre às/os estudantes da formação do local onde eles moram, como se deu essa formação? É um local formado por indígenas, quilombolas, imigrantes? Propor uma pesquisa com fontes orais e documentos para apresentação à comunidade escolar.
3. Discutir como o marcador social da diferença, raça, aparece nos estudos da antropologia como os estudos de Kabengele Munanga e Lilia Schwarcz.
4. Após um aprofundamento dos principais conceitos presentes na antropologia e da discussão sobre cultura, apresentar às/os estudantes os jogos didáticos do ensino de sociologia como o elaborado pela professora Julia Maçaira “Quiz Antropológico” e “Antropolojogo”.

Os jogos didáticos no ensino de sociologia vem ganhando espaço como uma forma de mediação do conhecimento científico da área de sociologia para o mundo dos jogos. Pode-se aproveitar jogos didáticos já desenvolvidos por educadores ou uma sugestão é propor que às/os estudantes desenvolvamos próprio jogo com base nas teorias e discussões discutidos em sala de aula.

### MATERIAL DE APOIO UNIDADE III

**Livro didático:** BOMENY, H. FREIRE-MEDEIROS, B. **Tempos Modernos, tempos de Sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

TOMAZI, N. D. **Sociologia para o ensino médio**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

**Quiz Antropológico:** jogos didáticos e formação de professores. *Perspectiva Sociológica: A Revista de Professores de Sociologia*, n. 28, p. 114-128, 2020.

Antropolojogo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5TtxhD-puU8>.

**Livros:** CHAGAS, S. E. A. et al. **Partilhas sociológicas**. Maceió/AL: Editora Café com sociologia, 2022. Disponível em: <https://www.editoracafecomsociologia.com/post/partilhas-sociol%C3%B3gicas>.

BODART, C. N. MORAES, F. M. TAVARES, C.S. **Música e sociologia:** propostas pedagógicas. Maceió/AL: Editora Café com sociologia, 2022. Disponível em: <https://www.editoracafecomsociologia.com/post/m%C3%BAsica-e-sociologia>

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este programa buscamos auxiliar nas estratégias de sobrevivência da Sociologia no currículo da Educação Básica. As sugestões aqui apresentadas almejam fortalecer o trabalho dos/das educadoras apontando um caminho para o fortalecimento de uma educação que contemple a formação para cidadania reflexiva e ATIVA socialmente.

As orientações contidas neste trabalho contemplam os conteúdos presentes nas orientações curriculares para o ensino médio e existem conteúdos imprescindíveis para superação do senso comum e fortalecimento da formação para a cidadania.

O trabalho é árduo, as necessidades de reinvenção são constantes e a disputa pela presença do conteúdo curricular se faz também nas salas de aula. É preciso um amplo trabalho de solidariedade e fortalecimento para que possamos construir uma educação de qualidade para todos e todas. Para estudantes, professoras(es) e a sociedade como um todo. Como disse Paulo Freire, vamos esperar!

## REFERÊNCIAS

BAHIA. Governo do Estado da. Secretaria da Educação. **Calendário escolar 2022**. Disponível em: <http://escolas.educacao.ba.gov.br/calendarioescolar>.

BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Básica. **Orientações curriculares para o ensino médio - Ciências humanas e suas tecnologias**. – Brasília, v. 3, 133 p. 2006.

BRASIL. Lei n.º 11.684, de 02 de junho de 2008. Altera o art. 36 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio**. Diário Oficial da União, Brasília, 02 de junho de 2008.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018. **Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Diário Oficial da União, Brasília, 22 de novembro de 2018, Seção 1, p. 21. Disponível em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE\\_RES\\_CNECEBN32018.pdf](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECEBN32018.pdf) f Acesso: 25/07/2022